

Versão Preliminar do Plano Estratégico de Cinco Anos da ICANN (AF16 – AF20)

Introdução (Preliminar)

O valor central da ICANN é nosso compromisso com a abordagem ascendente, com várias partes interessadas. Ele define nossa comunidade e suas atividades. Temos um compromisso com essa abordagem porque acreditamos que a abrangência global, a transparência e a responsabilidade são essenciais para ter a confiança das partes interessadas em todo o mundo e cumprir nossa missão.

A ICANN trabalha para ser uma administradora exímia, responsiva e respeitada do interesse público, garantindo a cooperação e a colaboração abertas e efetivas entre nossas partes interessadas. Esses esforços coletivos culminam em um objetivo comum: uma só Internet, interoperável, com o apoio de sistemas estáveis, seguros e resilientes de identificadores exclusivos.

A Internet continua sendo um recurso compartilhado globalmente, diferente de tudo que já existiu no mundo. Ela impulsiona mudanças praticamente contínuas em tudo o que toca na sociedade. O impacto dessas mudanças é ampliado pelo seu alcance cada vez maior. Nós, a comunidade da ICANN, precisamos estar preparados não só para acompanhar essas mudanças, mas para estar à frente delas em relação ao impacto que causam nos *sistemas de identificadores exclusivos*. O objetivo deste Plano Estratégico de Cinco Anos é permitir que façamos exatamente isso. Um aspecto fundamental do

processo de planejamento estratégico, portanto, incluiu atenção deliberada às importantes mudanças ambientais que a ICANN deve considerar ao concentrar seus recursos.

Este Plano Estratégico de Cinco Anos foi criado conforme o compromisso da ICANN com a abordagem de várias partes interessadas. Desde de abril de 2013, a ICANN buscou e incorporou ampla contribuição da comunidade. Durante o processo de catorze meses, iniciativas relacionadas como as Revisões da Afirmação de Compromissos, as Estratégias de Participação Regional e os Painéis de Estratégia embasaram o Plano.

O resultado final é este documento. Ele inclui uma **Visão**, reitera a **Missão** da ICANN e descreve cinco áreas de foco como as **Metas e os Objetivos Estratégicos**.

Visão

A visão da ICANN é ser uma organização responsável e independente que coordena os sistemas globais de identificadores exclusivos da Internet. A ICANN trabalha para ter a confiança de todas as partes interessadas por meio de suas operações inclusivas, efetivas e baseadas em consenso.

Missão

A missão primordial da ICANN, conforme declarada no seu Estatuto, é coordenar, em nível geral, os sistemas de identificadores exclusivos da Internet global, e particularmente garantir a operação estável e segura desses sistemas relacionados. Isso inclui:

1. Coordenar a alocação e a atribuição dos três conjuntos de identificadores exclusivos da Internet a seguir (a função de IANA):
 - a. Nomes de domínio (usados em um sistema chamado de "DNS");
 - b. Endereços de protocolo de Internet ("IP") e números de sistema autônomo ("AS");
 - e
 - c. Números de parâmetro e porta de protocolo.
2. Coordenar a operação e a evolução do nome do sistema de servidor raiz do DNS.
3. Coordenar o desenvolvimento de políticas da comunidade de forma razoável e de acordo com essas funções técnicas.

No desempenho de sua missão, a ICANN é guiada por valores centrais enumerados no seu Estatuto. Esses princípios e valores gerais continuam guiando as atividades da comunidade, da equipe e da Diretoria da ICANN (que compõem a ICANN).

Áreas de foco para os próximos cinco anos

Levando em consideração as forças externas, o crescimento internacional e a evolução da Internet e do Sistema de Nomes de Domínio (DNS), a ICANN definiu como prioridade o sucesso em cinco áreas fundamentais a fim de continuar concretizando sua missão definida e alcançando sua visão até 2020. Essas Áreas de Foco são derivadas de muitos comentários públicos recebidos até o momento sobre os principais desafios e oportunidades da ICANN com relação às oito áreas estratégicas destacadas pela Diretoria da ICANN, bem como opiniões sobre iniciativas relacionadas. As áreas de foco são:

1. Evoluir, **internacionalizar e regionalizar** ainda mais a implementação pela ICANN da **abordagem de várias partes interessadas**.
2. Continuar a apoiar um **ecossistema de identificadores exclusivos** íntegro, estável e resiliente.
3. Promover a **excelência técnica e operacional**.
4. Esclarecer e estabelecer a função da ICANN no **ecossistema de governança da Internet**.
5. Desenvolver e implementar uma estrutura global de **responsabilidade pública**.

1. Evoluir, internacionalizar e regionalizar ainda mais a implementação pela ICANN da abordagem de várias partes interessadas.

Em 1998, quando a ICANN foi formada, 4% da população mundial estavam on-line, sendo que metade desses usuários estava nos Estados Unidos. Havia três milhões de sites da Web, somente sete gTLDs (Domínios Genéricos de Primeiro Nível), apenas três RIRs (Registros Regionais da Internet) para todo o planeta, e nenhuma ccNSO (Organização de Apoio para Nomes de Domínio com Código de País) para representar 243 ccTLDs.

Em 2013, 35% da população mundial estavam on-line, sendo que quase a metade encontrava-se na Ásia. Há 635 milhões de sites acessados por meio de mais de 200 milhões de nomes de domínio. Existem hoje cinco RIRs com o acréscimo da África e da América Latina gerenciando suas próprias regiões, e 285 ccTLDs (inclusive 36 IDN ccTLDs em caracteres não latinos). Além disso a afiliação da ccNSO se espalhou pelo mundo. Enquanto os RIRs são regionalizados e os ccTLDs independentes cuidam do desenvolvimento de políticas localizado, a maioria dos tópicos atuais de desenvolvimento de políticas de gTLD é de interesse dos países de primeiro mundo. Esse fato pode ser responsável pela baixa participação de algumas outras partes do mundo.

Até a conclusão do Plano Estratégico de Cinco Anos da ICANN, estima-se que 63% da população mundial estarão on-line (cinco bilhões de usuários), e a maioria não usará teclados latinos. Esse crescimento e desenvolvimento atrai mais usuários, expectativas e dependência, de uma comunidade de partes interessadas mais internacional e diversificada.

Para atender às necessidades desse panorama global dinâmico, a ICANN continuará evoluindo suas estruturas e processos (presenciais e on-line) de várias partes interessadas a fim de possibilitar: um envolvimento abrangente, inclusivo e multilíngue; novas formas participativas e baseadas em consenso para a tomada de decisões; e estruturas institucionais internacionalizadas e regionalizadas para apoiar essas funções aprimoradas.

A ICANN TEM COMO OBJETIVO:

1.1 Internacionalizar e regionalizar ainda mais a ICANN de modo que se torne mais relevante, inclusiva, conectada e colaborativa no mundo todo.

1.2 Levar a ICANN para o mundo criando uma abordagem equilibrada e proativa para o envolvimento regional com as partes interessadas relevantes.

1.3 Evoluir os encontros, as estruturas e os processos de desenvolvimento de políticas e tomada de decisões de modo que se tornem mais inclusivos, eficientes, eficazes e responsivos para as necessidades inconstantes de nossas partes interessadas diversificadas globais.

1.1 Internacionalizar e regionalizar ainda mais a ICANN de modo que se torne mais relevante, inclusiva, conectada e colaborativa no mundo todo.

RESULTADOS

- Participação ampla e eficiente do mundo todo nos programas e nas iniciativas da ICANN.
- As comunicações da ICANN devem permitir a conexão e a participação da comunidade nos principais idiomas/escritas.
- Máxima participação de países e grupos de partes interessadas no mundo todo.
- Funções operacionais da ICANN globalizadas.

RISCOS

- As lacunas persistem na participação de grupos de partes interessadas específicos; a participação não é

vista como diversificada o suficiente pela comunidade global ou os governos.

- As ferramentas podem não ser percebidas como inclusivas nem colaborativas, ou podem afetar negativamente o desenvolvimento e o envolvimento em políticas.
- O custo da internacionalização não é sustentável com os recursos disponíveis para atender à demanda da comunidade.
- Mudanças no ambiente global impedem a internacionalização, ou a internacionalização não é percebida como parte da missão.

MEDIDAS

- Estatísticas de participação regional/nacional com base no comparecimento nos encontros da ICANN e fóruns on-line, a participação em grupos de trabalho e iniciativas.

- Número de documentos, sessões de encontros disponíveis em vários idiomas; idiomas/escritas representados na participação da comunidade da ICANN.

- Propagação geográfica de cobertura da mídia sobre a ICANN.

- Rastreamento da expansão do programa Fellowship (por região/idioma; por envolvimento nas iniciativas da ICANN).

- Número de governos e entidades internacionais que endossam as funções globalizadas da ICANN.

FASES:

- Ano 1: plano baseado na avaliação da lacuna

- Anos 2 a 4: implementação em fases

- Ano 5: análise e avaliação

1.2 Levar a ICANN para o mundo criando uma abordagem equilibrada e proativa para o envolvimento regional com as partes interessadas relevantes.

RESULTADOS

- Presença de sedes e escritórios de participação reconhecidos para apoiar estratégias de envolvimento regional e a participação da comunidade local na ICANN.
- Diversificação das funções da ICANN entre as sedes e os escritórios de participação.
- Implementação bem-sucedida de estratégias de envolvimento regional em todas as regiões relevantes da ICANN.
- Prática de desenvolvimento de capacidades.

RISCOS

- Governos e/ou organizações internacionais rejeitam o modelo da ICANN como uma organização global independente, incentivam que seja absorvida pela ONU ou outro sistema.
- Nem todas as regiões adotam uma estratégia regional; as estratégias regionais não conseguem criar uma abordagem equilibrada e proativa para o envolvimento

regional (as lacunas persistem devido a fatores econômicos, inércia, recusa de participar, etc.).

- Incapacidade de dimensionar o modelo de voluntários.
- Aumento do custo vs. benefício da expansão continuada da presença regional.
- Falha ou interrupção das organizações existentes no ecossistema da Internet.
- Ausência de recursos qualificados para promover essa estratégia.

MEDIDAS

- Porcentagem das funções organizacionais da ICANN realizadas nas sedes e nos escritórios de participação da ICANN.
- Reconhecimento do status internacional da ICANN por X governos, territórios ou organizações internacionais.
- Parcerias e Memorandos de Entendimento com entidades e organizações regionais e globais.

- Propagação geográfica de participantes na ICANN.
- Porcentagem ou número de iniciativas regionais de envolvimento concluídas.

FASES

- Ano 1: base de penetração regional e abordagem de lacunas críticas para o envolvimento
- Anos 2 a 4: abordar as necessidades prioritárias para o envolvimento e aprimoramentos contínuos
- Ano 5: avaliar e planejar para uma evolução

1.3 Evoluir os encontros, as estruturas e os processos de desenvolvimento de políticas e tomada de decisões de modo que se tornem mais inclusivos, eficientes, eficazes e responsivos para as necessidades inconstantes de nossas partes interessadas diversificadas globais.

RESULTADOS

- Processos de tomada de decisões e desenvolvimento de políticas claros, eficazes e previsíveis que permitam maior inclusão de partes interessadas globais diversificadas e que resulte em políticas e conselhos implementáveis da ICANN.
- Amplo uso de ferramentas e mecanismos aprimorados para aumentar a representação e a participação global, incluindo o uso da participação remota para envolver partes interessadas de regiões emergentes.
- Programa de envolvimento e encontros para apoiar o modelo de várias partes interessadas globais.
- As estruturas de SOs e ACs da ICANN evoluiu para aumentar a eficiência e a eficácia e atender às necessidades de uma comunidade global ampla e inclusiva.
- A tomada de decisões é vista como um processo aberto, transparente, inclusivo e legítimo.
 - Processos evoluídos que permitem que países e comunidades com pouca representação identifiquem tópicos de interesse para eles.

RISCOS

- Ausência de acordo sobre como melhorar os processos.
- Incapacidade de envolver com eficiência as partes interessadas em todas as regiões.
- Um aumento na quantidade e na complexidade dos possíveis problemas referentes a políticas em um ambiente expandido de novos gTLDs.
- Impossível chegar a um acordo sobre o sistema para a estrutura em evolução e a capacidade de execução.
- Impossível romper com o desenvolvimento de políticas isoladas com as atuais estruturas de SOs/ACs; os participantes das SOs/ACs existentes opõem-se aos novos caminhos para o envolvimento e a participação, os novos participantes estão desiludidos com as oportunidades e decidem levar seus interesses para outro lugar.

- As estruturas, os processos e as decisões da ICANN são vistos como não transparentes nem responsivos para as demandas da comunidade, ou ineficazes.
- Leis nacionais (por exemplo, em áreas de privacidade e segurança cibernética) afetam negativamente o desenvolvimento e a implementação de políticas da ICANN.

MEDIDAS

- Medições regulares da duração dos processos de políticas/tomada de decisões.
- Medições regulares da participação das partes interessadas globalmente diversificadas nos processos de políticas/tomada de decisões (presenciais e on-line).
- Medições regulares da capacidade de implementação de políticas e de conselhos referentes a políticas.
- Executar a implementação da estrutura e alcançar os marcos identificados.

- Demonstração de aumento da participação e do envolvimento.
- Executar a estrutura e os marcos, e porcentagem de revisões realizadas, bem como os resultados implementados, em tempo hábil.
- Evolução de estatísticas de base sobre os participantes em grupos de trabalho e estruturas de SOs/ACs.
- Porcentagem de recomendações consensuais encaminhadas para a Diretoria por SOs/ACs.
- Número de recomendações de políticas de SOs/ACs adotadas pela Diretoria.
- Maior números, diversidade e caminhos para o envolvimento de participantes na ICANN.

FASES

- Anos 1 a 2: avaliar, planejar e propor novas estruturas
- Anos 3 a 4: implementar e continuar o aprimoramento
- Ano 5: reavaliar e planejar

2. Continuar a apoiar um ecossistema de identificadores exclusivos íntegro, estável e resiliente

O ecossistema de identificadores exclusivos de partes em cooperação enfrenta grandes mudanças ao mesmo tempo em que busca uma definição própria e o amadurecimento. A atividade na Internet reflete todo o âmbito de motivações e condutas humanas. Em parte, essa atividade reflete a natureza aberta da Internet que a tornou tão bem-sucedida, possibilitou grandes inovações e permitiu o compartilhamento de conhecimento, criatividade e comércio em um bem comum a todos.

Ao final de 2013, havia mais dispositivos móveis do que pessoas no planeta. Ao final de 2020, estima-se que haverá cerca de um trilhão de “coisas” conectadas à Internet, usando o DNS como uma plataforma para uma série de serviços destinados aos usuários globais. Isso expandirá a própria natureza da Internet, deixando de ser um serviço humano sob demanda e passando a ser um serviço de uso praticamente ininterrupto, sempre ativado, para sensores e máquinas.

Os novos usos dos nomes de domínio, inclusive a disponibilidade de novos gTLDs, estão impulsionando expansão e mudanças; inspirando novas aplicações para a Internet, mas também com a possibilidade de criar confusão para os consumidores, e também apresentando novos desafios relacionados à segurança e à estabilidade em todos os níveis do sistema DNS hierárquico. Um desafio será se concentrar na resiliência do ecossistema e em sua capacidade de manter sua estrutura e de funcionar com o passar do tempo diante da pressão externa.

Por outro lado, o aumento de aplicativos para dispositivos móveis (tendo alcançado a marca de 45 bilhões de downloads em 2013 e que deverá chegar a 350 bilhões até 2018) coloca o futuro e até mesmo a relevância dos nomes de domínio em questão, ao mesmo tempo em que evidencia a importância dos endereços IP como base, uma vez que os identificadores exclusivos conectam os usuários ao seu destino pretendido em uma Internet global interoperável.

O crescimento e a evolução do setor de identificadores exclusivos acontece nesse cenário em mutação. A ICANN pedirá que as partes interessadas ajudem a apoiar e a planejar a evolução do setor e capacitar um setor global e responsável que promova o crescimento e a inovação.

A ICANN TEM COMO OBJETIVO:

- 2.1** Promover e coordenar um ecossistema de identificadores íntegro, estável e resiliente.
- 2.2** Apoiar a evolução do mercado de nomes de domínio, de modo que se torne robusto, estável e confiável.
- 2.3** Planejar proativamente as alterações no uso dos identificadores exclusivos e desenvolver roteiros tecnológicos para ajudar a orientar as atividades da ICANN.

2.1 Promover e coordenar um ecossistema de identificadores íntegro, estável e resiliente.

RESULTADOS

- Colaboração bem-sucedida que mantenha a segurança, a estabilidade e a resiliência do ecossistema de identificadores exclusivos (Raiz L, etc.).
- O ecossistema geral da Internet tem medições de integridade, permitindo que a comunidade observe como o sistema está lidando com as mudanças e onde estão presentes as áreas de fraqueza/instabilidade.
- O ecossistema é capaz de suportar ataques sem perder a confiança na operação do sistema de identificadores exclusivos.
- Legitimidade inquestionável e reconhecida globalmente enquanto coordenadora de identificadores exclusivos.

RISCOS

- Sérios ataques ou eventos resultam em falhas em TLD(s) de grandes proporções que causam a perda de confiança na administração das funções de IANA, no ecossistema da Internet ou na internacionalização da ICANN.
- Resistência dos membros do ecossistema à colaboração resulta em lacunas nas práticas recomendadas para a administração do DNS.

MEDIDAS

- Desenvolvimento de medições para a integridade do DNS/identificadores exclusivos, permitindo que a comunidade acompanhe o progresso da operação do ecossistema geral de identificadores.
- Medição regular da implementação das recomendações do SSAC adotadas pela Diretoria.

FASES

- Manter um ritmo consistente e contínuo ao longo de cinco anos e fazer adaptações, conforme necessário

2.2 Planejar proativamente as alterações no uso dos identificadores exclusivos e desenvolver roteiros tecnológicos para ajudar a orientar as atividades da ICANN.

RESULTADOS

- Evolução do DNS para manter a relevância enquanto um identificador digital.
- Uma avaliação do estado atual e emergente dos identificadores exclusivos, e um processo para revisar e atualizar regularmente a avaliação.
- Mecanismo(s) de visibilidade e responsabilidade para a comunidade entender os pontos de vista, os planos e as atividades da ICANN em resposta.

RISCOS

- Não conseguir responder às mudanças que ocorrem fora do controle da ICANN.
- Ameaças não previstas de hackers e ataques a sistemas usando novas tecnologias.

MEDIDAS

- Número de casos de uso documentados para cada identificador principal, e medida do grau de utilização de cada caso de uso.

FASES

- Anos 1 a 2: avaliar e planejar; desenvolver um roteiro
- Anos 3 a 4: implementar com base em um roteiro
- Ano 5: reavaliar e planejar

2.3 Desenvolver uma cultura globalmente diversa do conhecimento, da expertise e da sofisticação técnica no Board, no pessoal e nas partes interessadas da ICANN, que seja atraente para os melhores talentos.

RESULTADOS

- Setor confiável e respeitado que esteja em conformidade com suas responsabilidades, conforme demonstrado por claros sistemas, políticas, procedimentos e boas práticas.

RISCOS

- Perturbação interna ou externa do mercado.
- Agendas conflitantes de jogadores importantes frustram a cooperação e a evolução do mercado.

MEDIDAS

- Satisfação com as pontuações em pesquisas da ICANN do setor de DN.
- Porcentagem de crescimento de segmentos do setor de DN.
- Números de novos integrantes, partes que saem do mercado e total do mercado.

- Número de empresas listadas publicamente e o valor total dessas empresas no mercado.

- Medição regular da confiança das partes interessadas na função de conformidade.

- Medição regular do desempenho da função de conformidade

FASES

- Ano 1: avaliar, colaborar e planejar
- Ano 2: alinhar as partes interessadas
- Anos 3 a 4: implementar
- Ano 5: reavaliar e planejar

3. Promover a excelência técnica e operacional

A Internet e o mundo ao nosso redor estão se transformando, e a ICANN precisa acompanhar essa transformação. Não vamos mudar o *porquê* de fazermos o que fazemos. Não vamos mudar o *que* fazemos. Entretanto, para respondermos às numerosas e variadas forças externas que enfrentam nossas partes interessadas globais, precisamos continuar aperfeiçoando o *como* faremos o que fazemos.

A ICANN tem como objetivo amadurecer nossa organização; melhorar o conjunto de habilidades, os processos e a tecnologia com os quais trabalhamos a fim de fornecer serviços para a comunidade da ICANN. Queremos aprimorar a nossa capacidade de acompanhar a velocidade e a amplitude de inovações que surgem ao nosso redor e fornecermos excelência em tudo que fizermos.

A ICANN TEM COMO OBJETIVO:

- 3.1 Garantir uma coordenação estruturada dos recursos operacionais e técnicos internos da ICANN.
- 3.2 Desenvolver uma cultura globalmente diversificada de conhecimento, expertise e sofisticação técnica na Diretoria da ICANN, na equipe e nas partes interessadas para atrair os melhores profissionais.
- 3.3 Gerar clareza sobre as funções na Diretoria, na equipe e nas partes interessadas.
- 3.4 Garantir a sustentabilidade, a estabilidade e a responsabilidade financeira de longa duração para a ICANN.

3.1 Garantir uma coordenação estruturada dos recursos operacionais e técnicos internos da ICANN.

RESULTADOS

- Infraestrutura global de TI com desempenho de 99,999% de tempo de funcionamento (cinco minutos ou menos de tempo de inatividade não planejado em qualquer lugar do mundo, em um ano) no AF 2020 por meio do gerenciamento eficaz de recursos e de práticas recomendadas.
- As funções de suporte operam de maneira padronizada e harmonizada para aumentar a eficiência e qualidade do resultado e apoiar o crescimento a longo prazo.
- Uma mentalidade de aprimoramento contínuo.

RISCOS

- Violação de dados, falha do sistema.
- Restrições de recursos e foco da liderança/gerenciamento.
- A taxa de crescimento atrapalha a capacidade de manter serviços de qualidade.

MEDIDAS

- Porcentagem do tempo de funcionamento da infraestrutura global de TI (passando de 99,9% no AF 2015 para 99,999% em 2020).
- Métricas de gerenciamento do desempenho de projetos pontuais e tarefas atrasadas a fim de fornecer serviços em tempo hábil.
- Eficiência do processo medida pela taxa de transações após um processo de exceção em transação total.

FASES

- Ano 1: Implementar, criar bases; desempenho com 99,9% de tempo de funcionamento.
- Anos 2 a 4: Melhoria contínua para atingir a meta de nível de desempenho; conseguir 99,99% de tempo de funcionamento.
- Ano 5: Reavaliar e planejar; desempenho com 99,999% de tempo de funcionamento.

3.2 Desenvolver uma cultura globalmente diversificada de conhecimento, expertise e sofisticação técnica na Diretoria da ICANN, na equipe e nas partes interessadas para atrair os melhores profissionais.

RESULTADOS

- A organização estabeleceu sistemas para atrair e reter os melhores profissionais globalmente, além de desenvolver e motivar a Diretoria, a equipe e as partes interessadas para que eles possam alcançar seu potencial máximo e contribuir com a ICANN.

RISCOS

- Restrições de recursos e foco da liderança/gerenciamento.
- Diversidade da comunidade, diferenças políticas e culturais não são bem acomodadas.
- Incapacidade de recrutar e reter profissionais.
- Incapacidade de reter profissionais com expertise para acompanhar o ritmo das mudanças técnicas.

MEDIDAS

- Métricas para o gerenciamento do desempenho.
- Referências em organizações de alto desempenho.
- Programas de desenvolvimento organizacional.
- Resultados de pesquisa.

FASES

- Três anos para obter uma fundação sólida.
- Depois disso, refinamento contínuo.
- Caminho essencial: construção da fundação nos anos 1 e 2 para obter um impulso

3.3 Gerar clareza sobre as funções na Diretoria, na equipe e nas partes interessadas.

RESULTADOS

- Entendimento compartilhado das funções da Diretoria, da equipe e das partes interessadas.
- Avaliação regular bem-sucedida e confirmação das funções à medida que a ICANN evolui.

RISCOS

- Diversidade da comunidade, diferenças políticas e culturais não são bem acomodadas.
- Relutância para alinhar em uma estrutura comum.
- À medida que a ICANN cresce, incapacidade de gerenciar possíveis conflitos de interesse na Diretoria, nas partes interessadas ou na equipe.

- Conflito causado por visões diferentes sobre o que é a abordagem ascendente e quando ela é apropriada ou não.

MEDIDAS

- Resultados de pesquisa.
- Funções e responsabilidades documentadas.
- Métricas de referência de boas práticas.

FASES

- Três anos para obter uma fundação sólida.
- Depois disso, refinamento contínuo.
- Caminho essencial: construção da fundação nos anos 1 e 2 para obter um impulso

3.4 Garantir a sustentabilidade, a estabilidade e a responsabilidade financeira de longa duração para a ICANN.

RESULTADOS

- Disciplina financeira estável estabelecida com os controles apropriados, responsabilidade e transparência.
- A organização tem um modelo financeira sustentável a longo prazo com modelos de custo e de fluxo de receita previsíveis.
- Eficiência do sistema financeiro alcançada para fornecer ideias sobre as finanças, minimização dos requisitos de recursos e com flexibilidade para apoiar as mudanças organizacionais.
- Manter as reservas financeiras apropriadas.

RISCOS

- Restrições de recursos para apoiar o desenvolvimento de boas práticas e atender às solicitações da comunidade.
- Interrupção do modelo de receita.
- Riscos do programa que resultam em perdas financeiras.
- Falta de planejamento e visibilidade.
- Ausência de controle de custos.

- Percepção de que a ICANN é impulsionada pelo desejo de maximizar os lucros e não pela boa liderança.

MEDIDAS

- Métricas para a avaliação de práticas recomendadas.
- Modelos financeiros de longo prazo com metas de conquistas.
- Métricas para a revisão do sistema.
- Comparações da eficiência de recursos com relação a referências.

FASES

- Três anos para obter uma fundação sólida.
- Depois disso, refinamento contínuo para obter flexibilidade.
- Caminho essencial: construção da fundação nos anos 1 e 2 para obter um impulso

4. Esclarecer e estabelecer a função da ICANN no ecossistema de governança da Internet

A clareza das funções é um desafio importante para o ecossistema de governança da Internet, pois tanto o cenário da Internet quanto o da geopolítica global estão em uma fase de transformação quase constante. Como um subproduto dessa transformação contínua, surgem as lacunas e as sobreposições organizações entre os grupos administrativos e governantes. O resultado pode ser uma concorrência desleal, intenções mal-interpretadas, relações tensas ou a duplicação do esforço e o uso ineficiente de recursos para solucionar problemas. Pior ainda, o resultado pode ser problemas críticos que afetam a Internet não serem resolvidos nem administrados, expondo o mundo aos seus riscos.

A ICANN busca essa clareza de função para si mesma. Nós nos esforçamos para esclarecer os vínculos e as estruturas que fundamentam as responsabilidades da ICANN no atual ecossistema da Internet. Estamos comprometidos com o desenvolvimento de maneiras de manter e aprimorar a capacidade de administração da ICANN em um ecossistema em evolução. Também prometemos cultivar uma liderança inovadora sobre maneiras com as quais a ICANN possa atender a um conjunto complexo de grupos constituintes da Internet.

Como uma extensão a esse trabalho e sem querer expandir sua função e abrangência, a ICANN se compromete em contribuir para a geração de maior clareza das funções em todo o ecossistema de governança da Internet. Vemos a oportunidade de o ecossistema ser mais forte junto por meio de maior cooperação e coordenação. Sendo assim, prometemos comunicações abertas e transparentes a fim de promover uma Internet única, aberta e global para o benefício do mundo todo.

A ICANN TEM COMO OBJETIVO:

- 4.1 Garantir que a função da ICANN no ecossistema evolutivo da Internet seja clara, reconhecida e bem compreendida mundialmente.
- 4.2 Criar uma abordagem equilibrada e proativa para o envolvimento com governos e IGOs (Organizações Intergovernamentais).
- 4.3 Participar do desenvolvimento de uma estrutura estável e dimensionável para a governança da Internet que promova a cooperação, a justiça, a comunicação e a confiança no ecossistema de Governança da Internet.

4.1 Garantir que a função da ICANN no ecossistema evolutivo da Internet seja clara, reconhecida e bem compreendida mundialmente.

RESULTADOS

- A função legítima da ICANN não é questionada e é plenamente confiada por organizações relevantes da Internet, governos, organizações internacionais e partes interessadas no mundo todo.
- As estruturas para parcerias e o envolvimento com organizações da Internet, governos e partes interessadas estão em funcionamento e apoiam uma participação mais inclusiva e colaborativa na ICANN.
- Reconhecimento global do plano estratégico de cinco anos da ICANN com uma visão, missão e áreas de foco claras.

RISCOS

- Resultados esperados das discussões sobre governança da Internet não geram mudanças positivas no atual ambiente.
- Um ambiente altamente dinâmico e evolutivo impede o esclarecimento da função da ICANN.
- Desequilíbrio no controle de partes interessadas.

- Percepção de que a ICANN está querendo expandir sua função e abrangência.

MEDIDAS

- Porcentagem de partes interessadas participando nos processos de tomada de decisões e comentários públicos.
- Medição do número de representantes corporativos do DNS que participam do ecossistema de governança da Internet por várias partes interessadas.
- Medição da participação de ISPs que usam endereços IP.
- Medição da participação no nível de ccTLDs individuais, agregados.
- Número de fóruns e listas de discussões nos quais a ICANN contribui ativamente de maneira individual ou em cooperação com outras organizações (organizando workshops, treinamentos, fornecendo patrocínio, apresentações e participação em sessões).

- Propagação geográfica de cobertura da mídia sobre a ICANN, refletindo com precisão a função da ICANN.

FASES

- Ano 1: Continuar o esclarecimento
- Anos 2 a 4: Chegar ao entendimento
- Ano 5: Reconhecer

4.2 Criar uma abordagem equilibrada e proativa para o envolvimento com governos e IGOs (Organizações Intergovernamentais).

RESULTADOS

- A função legítima da ICANN não é questionada e é plenamente confiada por organizações relevantes da Internet, governos e organizações internacionais no mundo todo.
- As estruturas para parcerias e o envolvimento com organizações da Internet e governos estão em funcionamento e apoiam uma participação mais inclusiva e colaborativa na ICANN.

RISCOS

- As mudanças ambientais fazem com que governos e outras partes interessadas mudem o seu envolvimento e participação na ICANN.
- Percepção de que determinados governos ou IGOs estão influenciando inapropriadamente as ordens da ICANN.

MEDIDAS

- Porcentagem de mudanças na base quanto à quantidade de contratos, parcerias, declarações de reconhecimento e Memorandos de Entendimento de governos, organizações intergovernamentais e organizações da Internet.
- Status da afiliação do GAC e nível de representação (nível da pessoa listada e o real comparecimento e representação nos encontros da ICANN).
- Porcentagem de mudanças na base quanto à quantidade de organizações intergovernamentais participando dos nossos processos de várias partes interessadas após o Brasil (a participação na conferência no Brasil é a base).

FASES

- Crescimento contínuo na aceitação da ICANN pelas organizações relevantes da Internet, governos e IGOs nos próximos cinco anos.

4.3 Participar no desenvolvimento de uma estrutura estável e dimensionável para a governança da Internet que promova a cooperação, a justiça, a comunicação e a confiança no ecossistema de Governança da Internet.

RESULTADOS

- Estabelecer e fortalecer estruturas e parcerias com organizações no ecossistema da Internet (isso inclui a comunidade técnica e outras entidades que colaboram no ecossistema).

RISCOS

- Falhas das organizações relacionadas à Internet que afetam o ecossistema da Internet.
- Incapacidade de obter acordos sobre parcerias e objetivos para atender a ampla comunidade da Internet.
- Um ambiente altamente dinâmico e evolutivo impede o esclarecimento da função da ICANN.

MEDIDAS

- Aumento do número de parcerias e afirmações de acordos com as respectivas organizações da Internet, a fim de atender à ampla comunidade da Internet conforme as missões e os mandatos das organizações.

FASES

- Anos 1 a 2: Atividade pesada
- Ano 3: Estabilizar
- Anos 4 a 5: Evoluir e continuar o aprimoramento

5. Desenvolver e implementar uma estrutura global de responsabilidade pública

A Internet é um recurso global compartilhado, a maior plataforma de conhecimento na história mundial. Ela impulsiona mudança contínua em tudo o que toca: negócios, educação, governo, tecnologia e sociedade.

Conforme a Internet cresce em todo o mundo e a sociedade aumenta sua dependência dela para todos os tipos de atividades, os sistemas de identificadores exclusivos da Internet se tornam mais importantes e de interesse público global. A ICANN busca desenvolver uma estrutura de responsabilidade pública para promover o interesse público global na coordenação dos sistemas de identificadores exclusivos da Internet.

A estrutura esclarecerá as funções, os objetivos e os marcos da ICANN na promoção do interesse público por meio do desenvolvimento de capacidades e aumentando a base de partes interessadas internacionalmente diversificadas, experientes e participativas da ICANN.

A ICANN TEM COMO OBJETIVO:

- 5.1 Atuar como uma administradora do interesse público.
- 5.2 Promover a ética, a transparência e a responsabilidade.
- 5.3 Participar de atividades de responsabilidade pública.

5.1 Atuar como uma administradora do interesse público.

RESULTADOS

- Entendimento claro do interesse público aplicado aos processos de elaboração de políticas e tomada de decisões da ICANN.
- “Orientação” clara e eficiente para a administração da ICANN.
- Reconhecida como uma administradora inquestionável do interesse público na coordenação dos identificadores exclusivos.

RISCOS

- Falta de consenso dentro do cronograma com relação às definições de “interesse público” e/ou da função da ICANN.

MEDIDAS

- Produzir um relatório resumindo as considerações existentes de interesse público em toda a ICANN até o final do ano de 2014.
- Após o relatório, até o final do AF15, criar uma estrutura para os departamentos da ICANN a fim de ajudá-los a avaliar como suas ações podem ser melhor alinhadas com o interesse público.
- Avaliar a estrutura de interesse público e revisar sua implementação.

FASES

- Ano 1: avaliar e relatar
- Ano 2: criar estrutura
- Anos 3 a 4: evolução contínua e implementação
- Ano 5: reavaliar e revisar

5.2 Promover a ética, a transparência e a responsabilidade.

RESULTADOS

- Consenso sobre o que significa responsabilidade no contexto da ICANN.
- Mecanismos de responsabilidade e procedimentos de transparência eficientes.
- Estrutura técnica claramente definida e eficiente.
- Demonstração de responsabilidade e legitimidade da ICANN por meio da evolução da Afirmação de Compromissos e da implementação dos mecanismos de revisão.

RISCOS

- Não conformidade com os processos de responsabilidade e transparência.
- Não obtenção de um acordo internacional sobre a evolução das obrigações de responsabilidade e transparência.
- As políticas se tornam muito complexas ou não são documentadas.
- Orientação insuficiente ou incapacidade de lidar com diferenças culturais que resultam na ausência de um comportamento ético.

- Falta de consenso sobre o que constitui uma estrutura ética.

MEDIDAS

- Indicadores de transparência da Diretoria, documentos publicados pontualmente.
- DIDP e correspondência publicados pontualmente.
- Conformidade com a política de conflito de interesses.
- Conformidade com o Código de Conduta da Diretoria.
- Definição clara da estrutura ética.
- Implementação de métricas e estruturas apropriadas de responsabilidade.

FASES

- Ano 1: coletar e relatar
- Anos 2 a 4: evolução contínua e implementação
- Ano 5: reavaliar e revisar

5.3 Participar em atividades de responsabilidade pública.

RESULTADOS

- Vários caminhos de envolvimento resultam no aumento do número e da diversidade de participantes com ênfase especial nos países e nas comunidades com pouca representação.
- Países e comunidades com pouca representação, bem como grupos de pessoas com pouca representação (como pessoas carentes e com necessidades especiais), podem entender melhor a ICANN e participar.
- Consenso sobre quais são as responsabilidades da ICANN dentro de sua missão.

RISCOS

- Incapacidade de envolver as partes interessadas de maneira eficiente em determinados países, comunidades e outros grupos com pouca representação.

- Percepção de que as atividades da ICANN estão fora do escopo de seu mandato.

MEDIDAS

- Medição regular da porcentagem de aumento na participação de pessoas de comunidades e países em desenvolvimento e de outros grupos com pouca representação.

FASES

- Ano 1: base para o envolvimento de países, comunidades e outros grupos com pouca representação; abordagem de lacunas críticas para o envolvimento
- Anos 2 a 4: abordar as necessidades prioritárias para o envolvimento e aprimoramentos contínuos
- Ano 5: avaliar e planejar para uma evolução